

ANÁLISE DE CONHECIMENTO HISTÓRICO SOBRE A CIDADE ESTADO DE ATENAS NO PROGRAMA PIBID

Jonas de Oliveira Brito¹
Roger Marcelo Martins Gomes²
Flávia Cristina Bandeca Biazetto³

Este relato busca trazer um estudo de caso analisado durante o Programa Institucional de Iniciação à Docência PiBid 2022/2024 realizado no primeiro semestre de 2023, trata-se de um subprojeto do Centro Universitário Sagrado Coração de Jesus (Unisagrado) com a especificidade de ser multidisciplinar entre os cursos de Letras e História e sob o tema das cidades.

O objetivo pedagógico do caso era, e ainda está sendo feito, criar projetos de maquetes sobre as cidades da antiguidade clássica, com a turma do 6º ano A, na escola estadual Doutor Luiz Zuiane, em Bauru. Para isso, foram selecionadas 3 cidades sendo elas Atenas, Tróia e Alexandria. Contudo, os alunos ainda não tinham tido alguma aula ou referência sobre essas respectivas cidades, portanto, foi necessário que antes do início da construção das maquetes os estudantes tivessem bases teóricas, tendo em vista que eles estavam no fim dos estudos sobre os povos da pré-história e entrando na mesopotâmia. É importante ressaltar que devido ao tamanho da turma, por volta de 18 a 20 alunos aproximadamente, eles foram divididos em três grupos em que cada um ficou com uma cidade escolhida de acordo com a votação e, suporte de um pibidiano para cada grupo no caso deste relato, será feita a análise especificamente do grupo que escolheu a cidade de Atenas.

Inicialmente, foi questionado aos alunos o que eles viam que era necessário para a constituição de uma cidade e suas repostas vieram de acordo com o que eles observam e convivem no seu dia a dia como, por exemplo, prefeito, escolas, ruas, casas, mercados, comércio, igrejas etc. Embora, hoje isso seja uma realidade para nós, nem todas essas

¹ Graduando do Curso de História do Centro universitário do Sagrado Coração – SP, jonasbrito052@gmail.com

² Professor orientador: Doutor em História, Centro Universitário do Sagrado Coração-SP, roger.gomes@unisagrado.edu.br

³ Professor orientador: Doutora em Letras, Centro Universitário do Sagrado Coração - SP, flavia.biazetto@unisagrado.edu.br

características estavam presentes em Atenas e se estavam não eram feitas ou praticadas das mesmas formas que fazemos nos dias de hoje, logo foi chegado à conclusão de que as maquetes não iriam progredir, se os alunos não tivessem um mínimo de conhecimento sobre a cidade que eles estariam construindo.

Tendo em vista que os alunos ainda não tiveram uma base de conhecimento histórico sobre Atenas, foi necessário buscar autores que pudessem trazer uma base historiográfica íntegra e de fácil análise a absorção de conhecimento para os estudantes.

Com base nos autores usados pelo pibidiano, foram criados materiais com textos curtos e imagens para ajudar na compreensão dos sobre Atenas. O primeiro texto fala sobre as origens da cidade, sua localização, sistema político, normas de convivência da cidade e seu mito de origem com a disputa entre Atena e Poseidon. Embora esse mito possua diversas versões, a mais vista é a de que para ganhar as graças do povo e, assim, se tornar o dono da cidade Atena e Poseidon ofereceram presentes para o povo. Atena, então, oferece um ramo de oliveira e Poseidon, uma fonte de água salgada. No final, quem vence é Atena e, conseqüentemente, ela nomeia a cidade com o seu nome.

Já o segundo texto, busca estudar justamente este mito, mostrando como ele traz muitas fontes sobre origens e características de Atenas como, por exemplo, o fato de que Atenas tinha um comércio marítimo baseado em azeite tirado de ramos de oliveira e pelo fato de ela ser uma cidade portuária que fazia diversos comércios marítimos.

O terceiro e último texto trouxe a arquitetura de Atenas onde foi destacado o Parthenon, a ágora, o teatro e os ginásios fazendo ligações com a maquete para trazer ideias sobre o que poderia ser construído e porque essas edificações foram construídas e quais eram seus objetivos e simbologias.

No final dos estudos, foi ensinado e pedido aos alunos a criação de um mapa mental sobre o que eles, a partir dos estudos, destacariam de importante e interessante sobre Atenas e foi usado o mapa mental para se ter noção sobre o quanto os alunos tinham aprendido sobre Atenas durante o primeiro semestre.

METODOLOGIA

Tratando-se de um relato, baseado em estudo de caso, que se originou por meio das atividades desenvolvidas pelo subprojeto Letras e História, do Unisagrado. Este estudo foca em descrever as produções dos estudantes e analisar de maneira qualitativa. Para desenvolver as atividades, partimos da questão: Qual o imaginário dos estudantes sobre outras configurações de cidades? Tinham como hipótese que haveria algum conhecimento prévio sobre contextos de outros tempos históricos. Por meio de uma atividade previa, verificamos que os alunos não possuíam nenhuma referência sobre o tema, tanto dentro quanto fora da escola. Logo, elaboramos sequências didáticas que buscassem esclarecer o que o tema demandava dos alunos e como ele deveria realmente ser abordado.

Os materiais usados para a construção desses textos foram baseados em 4 autores sendo eles Maria Lúcia de Arruda Aranha com o livro História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil (2006), Roger Osborne, com o livro Civilização (2016), Annette Giesecke com o livro Origens da Mitologia de A a Z (2022), por fim, Marc Bloch com o livro Apologia da História ou o Ofício do Historiador (1949).

Os dois primeiros livros deram as bases de conhecimentos sobre as origens de Atenas e suas ações ao longo da história. O primeiro livro, Aranha, traz uma perspectiva pedagógica sobre os sistemas de educação ao longo da história, mas explicando de maneira simples as origens desses sistemas e para Atenas em específico focou de maneira simples sobre as origens da cidade para poder explicar seu sistema educacional. O segundo livro, Osborne, usa Atenas para tentar explicar o conceito de civilização, a partir das origens de Atenas, e outras cidades gregas.

Já o livro da Giesecke, Mitologia de A a Z, foi utilizado para trazer a base mitológica literária para o projeto com os mitos de origem de Atenas. O livro do Bloch, embora não tivesse nada a ver com Atenas, foi usado pelo pibidiano como uma forma de análise dos materiais usados durante o programa para que ele não tivesse problema de análise perante as narrativas contidas nos livros anteriores.

RESULTADOS

No geral, houve um maior engajamento por parte do grupo sobre a temática sendo demonstrado através dos diálogos feitos e os mapas mentais feitos em salas de aula além de estarem bem organizados, mostraram também que os alunos quiseram expandir um pouco seu conhecimento, trazendo informações que não tinham sido abordadas em aula e encaixando-as de maneira perfeita dentro dos conteúdos trabalhados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo inicial era trazer conteúdos básicos para que os alunos pudessem fazer as maquetes sem grandes dificuldades através da interdisciplinaridade de Letras e História sobre a cidade estado de Atenas. No final, é possível dizer que o objetivo foi alcançado com sucesso

e os alunos estão mais capacitados para falar sobre Atenas e fazer os projetos de maquetes sobre a mesma.

Palavras-chave: Atenas, História, Letras, Conhecimentos, Maquete

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia. Geral e Brasil. 3ªed. Belenzinho: Moderna, 2006.

BLOCH, Marc. Apologia da história: ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

GIESECKE, Annette. Origens da Mitologia A-Z. 1. ed. São Paulo: DarkSide Books, 2022.

OSBORNE, Roger. Civilização: uma nova história do mundo ocidental. São Paulo: Difel, 2016.